



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

AS POLÍTICAS AGRÍCOLAS DE COMBATE A POBREZA NO BRASIL: UMA ANÁLISE DOS INSTRUMENTOS DESTINADOS À AGRICULTURA FAMILIAR

Autores: NAYANA ROSA FREIRE, CLAUDIANA APARECIDA LEAL DE ARAÚJO, FRANÇOISE DE FÁTIMA BARBOSA

Mesmo com a expressiva redução da pobreza ainda há 700 milhões de pobres no mundo e 80% deles estão concentrados nas áreas rurais. Destes, um terço vive em pobreza extrema. Uma das estratégias para solucionar este problema consiste na adoção de políticas agrícolas que tenham a erradicação da pobreza como objetivo principal. Conforme Lamounier (1994) a política agrícola é o conjunto de ações governamentais dirigidas especificamente ao agronegócio visando reduzir os custos de produção; estabilizar a renda do produtor; e, concessão de crédito. Este artigo tem como objetivo fundamental conhecer e analisar as principais políticas públicas voltadas para a redução da pobreza dos agricultores familiares no período de 1990 a 2017. A metodologia escolhida é análise explicativa com base em dados secundários disponíveis no Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), no Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e no Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES). Os resultados demonstram que no Brasil, as principais políticas agrícolas voltadas para a redução da pobreza dos agricultores familiares são o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).